Well, first of all, I learned English at school. And also the television in Holland is all in English with Dutch subtitles, so as a child you really get used to the English language. By living in Madrid for one and a half years and working in an English company, I really improved my English that way, and going, like hanging around with, with American people, English people, Irish people, and I lived with an Irish guy so… you really learn it. I just picked everything up. [OK]. Well, there’s this one word. I really find it hard to pronounce the word “temperature”, “temperature, temperature”. [That’s it, you say it perfectly. Any, any other words?] Well, not that I can think of at the moment, but I’m sure there are like “psychiatrist”, and words like that with the “p” followed by the “s” are also quite difficult. Well, let me think of that one. I think people just, what, what they all do is translate the order of the sentence directly into English, which, which makes some funny, funny sentences, like well, I have to think of one then. Well, in Holland, we say instead of “thank you” I think the people say “tank you” but that could be Irish, so it doesn’t matter. Well, one day, er, I went to pick up my car because I parked it in Ciudad Universitaria which is like a ten-minute walk. So, after a week not using my, not having, using my car, I went to pick up, pick up my car, and by surprise I saw that my car was the other way around, it was parked the other way around, and it was parked half on the sidewalk. So, I was like, how is, how is this possible? I had no idea how it, how it could be like that. So, I went to my car, and there was also a ticket on my window of €80 which I have to pay. No idea what happened to the car. I just think that maybe some drunk people just moved it… maybe it was an emergency that an ambulance had to pass, which I don’t think is the story. But, could be, could be a lot of things, I really don’t know.

*Bem, em primeiro lugar, aprendi inglês na escola. E também a televisão na Holanda é toda em inglês com legendas em holandês, então desde criança você realmente se acostuma com a língua inglesa. Morando em Madrid por um ano e meio e trabalhando em uma empresa inglesa, eu realmente melhorei meu inglês dessa forma, e andando, tipo andando com, com americanos, ingleses, irlandeses, e eu morava com um irlandês então... você realmente aprende. Acabei pegando tudo. [OK]. Bem, há esta palavra. Eu realmente acho difícil pronunciar a palavra “temperatura”, “temperatura, temperatura”. [É isso, você diz perfeitamente. Alguma outra palavra?] Bem, não que eu possa pensar no momento, mas tenho certeza que existem algumas como "psiquiatra", e palavras como essa com o "p" seguido do "s" também são bastante difíceis . Bem, deixe-me pensar nisso. Eu acho que as pessoas apenas, o que, o que todos eles fazem é traduzir a ordem da frase diretamente para o inglês, o que, o que torna algumas frases engraçadas, engraçadas, bem, eu tenho que pensar em uma então. Bem, na Holanda, dizemos em vez de “thank you”, acho que as pessoas dizem “tank you”, mas isso pode ser irlandês, então não importa. Bem, um dia, er, fui pegar meu carro porque estacionei na Ciudad Universitaria, que fica a uns dez minutos de caminhada. Então, depois de uma semana sem usar o meu, não tendo, usando o meu carro, fui buscar, pegar meu carro, e de surpresa vi que meu carro estava do outro lado, estava estacionado do outro lado, e estava meio estacionado na calçada. Então, eu fiquei tipo, como é, como isso é possível? Eu não tinha ideia de como isso, como poderia ser assim. Então, fui para o meu carro, e também havia uma multa na minha janela de € 80 que tenho que pagar. Não faço ideia do que aconteceu com o carro. Só acho que talvez alguns bêbados tenham mexido... talvez tenha sido uma emergência que teve que passar uma ambulância, o que não acho que seja a história. Mas, pode ser, pode ser um monte de coisas, eu realmente não sei.*

Emma: Taxi! (car pulls up. Sound of door opening) Can you take me to….

Jan: Hello! It’s Emma, isn’t it?

Emma: Jan Masterman! Wow, I don’t believe it! How are you?

Jan: Emma Palmer! I thought it was you under all that, erm, grey hair. How long has it been, darling?

Emma: Well, it’s fifteen years since we left school. So, you know, I suppose it must be fifteen years.

Jan: Gosh, fifteen years. It seems like only yesterday that I beat you in the final of the school tennis championships.

Emma: What?

Jan: You remember, darling. I, you know, I beat you in straight sets and you cried and cried. You were so disappointed.

Emma: Well, we were….

Jan: And then there was the time I won the school French prize and you didn’t. Do you remember? You were furious.

Emma: But your mother’s French, Jan. Everyone knew you’d win the prize. Erm, how is your mother, by the way?

Jan: Actually, she died years ago.

Emma: Oh, I’m sorry.

Jan: Don’t be, darling. She left me the flat in Paris and a house near Cannes.

Emma: So, what do you do in London?

Jan: I live here, sweetheart. Married with two kids, and three au pairs. (laughs at her own joke).

Emma: And do you work?

Jan: Work? Well, not really, darling. Officially I do three days a week at my husband’s advertising agency but I don’t really go in very often. To tell you the truth, we don’t need the money. But what about you? You look as if you’ve been working very hard.

Emma: Well, erm, I run my own public relations agency actually. It’s a lot of work but I enjoy it.

Jan: A PR agency? Who’d have thought little Emma would work in PR. You were always so, you know, shy and awkward at school.

Emma: No, I wasn’t.

Jan: Of course you were, darling. And what about relationships? Did you ever manage to get married?

Emma: Yes, I did, actually. Unfortunately, it didn’t work out and we got divorced last year. It was all very friendly.

Jan: Oh, poor you. Still, I remember you never could keep a boyfriend, could you? In fact, I seem to remember I took rather a lot of your boyfriends away from you. Gosh, I was terrible. Terrible, but irresistible to men.

Emma: Yes. I remember something like that too.

Jan: Yes, you cried and cried. You were always crying at school. Anyway, look we simply must get together and have a real gossip about the good old days. Let’s do lunch next week.

Emma: Well, I don’t know.

Jan: Now come on. What about Tuesday?

Emma: Oh, all right. I’m free on Tuesday.

Jan: Oh, gosh but I’m not. Silly me. As a matter of fact, I’m having lunch with the Beckhams. David and Victoria are close friends, you know.

Emma: Really?

Jan: Oh yes. Well, how about Wednesday? I’m flying to the Caribbean on Thursday so it’ll have to be Wednesday.

Emma: Actually, I’m having lunch with Paul McCartney on Wednesday. He’s a client.

Jan: Splendid. I’ll join you. Paul and I met last year in New York at one of his shows. Such a darling man. Send me a text to let me know when and where.

Emma: Well...

Jan: Anyway, it’s been lovely to see you and catch up on all your news. Now don’t be a stranger. Keep in touch. I’m sorry but I have to dash. I simply must get this taxi.

Emma: Er... that’s my taxi, Jan.

Jan: Really, darling? Then it’s terribly kind of you to let me have it. I’m late for the hairdressers. Must fly. Bye darling!

Emma: Er, yes. Bye.

[The taxi pulls away.]

What a...

*Emma: Táxi! (o carro para. Som de porta abrindo) Você pode me levar para….*

*Jan: Olá! É Emma, não é?*

*Emma: Jan Masterman! Nossa, não acredito! Como vai você?*

*Jan: Emma Palmer! Achei que era você sob todo este cabelo grisalho. Há quanto tempo, querida?*

*Emma: Bem, faz quinze anos que saímos da escola. Então, você sabe, eu suponho que deve ser uns quinze anos.*

*Jan: Puxa, quinze anos. Parece que foi ontem que venci você na final do campeonato de tênis da escola.*

*Ema: O que?*

*Jan: Você se lembra, querida. Eu, você sabe, eu venci você em dois sets e você chorou e chorou. Você ficou tão desapontada.*

*Emma: Bem, nós estávamos...*

*Jan: E então teve uma vez que eu ganhei o prêmio de francês da escola e você não. Você se lembra? Você ficou furiosa.*

*Emma: Mas sua mãe é francesa, Jan. Todo mundo sabia que você ganharia o prêmio. Erm, a propósito, como está sua mãe?*

*Jan: Na verdade, ela morreu anos atrás.*

*Ema: Ah, desculpe.*

*Jan: Não sinta, querida. Ela me deixou um apartamento em Paris e uma casa perto de Cannes.*

*Emma: Então, o que você faz em Londres?*

*Jan: Eu moro aqui, querida. Casada com dois filhos e três au pairs.*

*Emma: E você trabalha?*

*Jan: Trabalho? Bem, não realmente, querida. Oficialmente, trabalho três dias por semana na agência de publicidade do meu marido, mas não vou muito. Para dizer a verdade, não precisamos do dinheiro. Mas e você? Você parece ter trabalhado muito duro.*

*Emma: Bem, erm, eu dirijo minha própria agência de relações públicas, na verdade. Dá muito trabalho, mas eu gosto.*

*Jan: Uma agência de relações públicas? Quem diria que a pequena Emma trabalharia em relações públicas. Você sempre foi tão tímida e desajeitada na escola.*

*Emma: Não, eu não era.*

*Jan: Claro que era, querida. E os relacionamentos? Você já conseguiu se casar?*

*Emma: Sim, eu me casei, na verdade. Infelizmente, não deu certo e nos divorciamos no ano passado. Foi tudo muito amigável.*

*Jan: Oh, pobrezinha. Ainda assim, lembro que você nunca conseguiu manter um namorado, não é? Na verdade, parece que me lembro que tirei muitos dos seus namorados de você. Puxa, eu era terrível. Terrível, mas irresistível para os homens.*

*Ema: Sim. Eu me lembro de algo assim também.*

*Jan: Sim, você chorava e chorava. Você estava sempre chorando na escola. De qualquer forma, olha, nós simplesmente devemos nos reunir e fofocar de verdade sobre os bons velhos tempos. Vamos almoçar na próxima semana.*

*Ema: Bem, eu não sei.*

*Jan: Qual é? O que acha da terça?*

*Ema: Ah, tudo bem. Estou livre na terça.*

*Jan: Oh, Deus, mas eu não estou. Tola eu. Na verdade, estou almoçando com os Beckhams. David e Victoria são amigos íntimos, você sabe.*

*Ema: Sério?*

*Jan: Ah sim. Bem, que tal quarta-feira? Vou voar para o Caribe na quinta-feira, então terá que ser na quarta-feira.*

*Emma: Na verdade, vou almoçar com Paul McCartney na quarta-feira. Ele é um cliente.*

*Jan: Esplêndido. Eu vou acompanhá-la. Paul e eu nos conhecemos no ano passado em Nova York em um de seus shows. Um homem tão querido. Envie-me uma mensagem para me informar quando e onde.*

*Ema: Bem...*

*Jan: De qualquer forma, foi ótimo ver você e colocar todas as notícias em dia. Agora, não se torne uma estranha. Mantenha contato. Me desculpe, mas eu tenho que correr. Eu simplesmente preciso pegar este táxi.*

*Emma: Er... esse é o meu táxi, Jan.*

*Jan: Sério, querida? Então é muita gentileza sua me deixar ficar com ele. Estou atrasada para o cabeleireiro. Devo voar. Tchau, querida!*

*Emma: Er, sim. Tchau.*

*[O táxi se afasta.]*

*Que...*